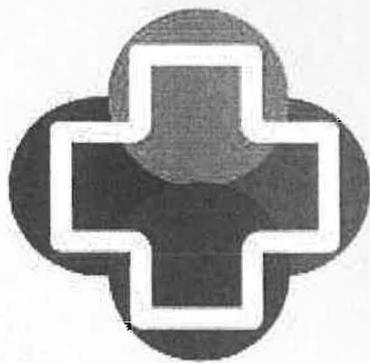


**Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann
& Graça S. Carvalho
(Orgs.)**



**9º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**

CISaúde-2022

**Investigação, Humanização
e Superação**

27 a 30 de setembro 2022

Universidade do Minho, Braga, Portugal

OC 20292 - QUALITY OF LIFE IN FORMAL CAREGIVERS DURING COVID 19 PANDEMIC

Laura Brito (Portugal)¹; Ana Filipa Gonçalves (Portugal)¹; M. Graça Pereira (Portugal)¹

1 - Psychology Research Centre (CIPsi), School of Psychology, University of Minho, Braga, Portugal

Introdução

Currently, the COVID-19 pandemic has brought new challenges, changes and responsibilities in terms of work for formal caregivers, with consequences for the caregiver's quality of life (QoL).

Objectivos

This study aimed to analyze the relationship between sociodemographic and psychological variables that are related and predict the QOL of formal caregivers, as well as to assess the moderating role of self-care between distress/ traumatic stress in the face of COVID-19 and QoL.

Metodologia

The sample data were collected in five Social Solidarity Institutions in the Municipality of Ponte da Barca and consisted of 127 caregivers who were evaluated using the following instruments: Depression, Anxiety and Distress Scale (DASS-21); Short-Form Health Survey-12 (SF-12); Self-Care Assessment for Psychologists Scale (SCAP); Preventive COVID-19 Infection Behaviors Scale (PCOVID-19IBS); COVID-19 Traumatic Stress Scale (COVID-19TSS).

Resultados

The results revealed that shorter duration of care, less distress, less traumatic stress in the face of COVID-19 and more self-care behaviors had higher levels of QOL. Duration of care, distress, traumatic stress in the face of COVID-19 and cognitive strategies were predictors of QOL, as well as that professional support regarding self-care had a moderating role between distress and QOL.

Conclusões

According to results, it is important to develop interventions focused on promoting professional relationships, sharing stressful work situations and positive experiences as well as a solid work support network, which reduces

isolation in the workplace, in order to reduce distress and increase QoL.

OC 20250 - QUANTIFICAÇÃO DE ANTICORPOS IGG ANTI-SARS-COV-2 EM UTENTES DE LARES NO PERÍODO ANTERIOR REFORÇO VACINAL

Maria João Caldeira (Portugal)¹; Carina Rodrigues (Portugal)¹; Tifany Pereira (Portugal)¹; Ângela Rodrigues (Portugal)²; Viviane Gonçalves (Portugal)²; Maria José Montanha (Portugal)^{2,3}

1 - Centro de Investigação de Montanha; 2 - Unidade Local de Saúde do Nordeste; 3 - Uni

Introdução

De acordo com a OMS a avaliação da resposta imunitária e da eficácia da vacina é importante e requerida a nível internacional, para promover respostas coletivas à pandemia.

Objetivos

Avaliar a imunidade humoral em idosos, utentes de lares, associada à toma da vacina e estimar a proteção alcançada contra a COVID-19.

Metodologia

Foram recrutados, no total, 461 utentes de lares de idosos de Bragança (sexo feminino =291; sexo masculino=170) com uma média de idades de 82.4±10.7. As determinações de anticorpos foram realizadas com anticorpos contra o domínio de ligação da proteína Spike, no domínio de ligação ao recetor (anti-RBD) e contra a proteína nucleocápside (anti-N). Os imunoenaios (SARS-CoV-2 IgG II e SARS-CoV-2 IgG I da Abbott) foram efetuados no equipamento ARCHITECT (Abbot). De acordo com o esperado, o anticorpo IgG anti-N é detetado em indivíduos que foram infetados recentemente (sob a forma de presença e ausência) e a IgG anti-RBD dá-nos a reação à vacina mas também a reação à infeção de uma forma semi-quantitativa em unidade arbitrárias por ml (AU/ml).

Resultados

Em 96,3% dos indivíduos a quantificação da IgG anti-RBD foi superior a 50 AU/ml, o que sugere, de acordo com o fabricante, a presença de reatividade à vacina. Em 26% (n=120) dos indivíduos foi observada reatividade anti-N, o que significa que foram infetados há relativamente pouco tempo. Não



foram identificadas diferenças estatisticamente significativas de acordo com o sexo. Verificou-se que a média dos valores de IgG anti-RBD eram muito mais elevados em indivíduos infetados ($p < 0.001$).

Conclusões

Apesar da possibilidade de detetarmos quais os indivíduos foram infetados, não é possível quantificar apenas a imunidade humoral como resposta à vacinação. A dificuldade desta avaliação assenta também na ausência de controlos que nos permitam, para cada tipo de ensaio e vacina administrada, estabelecer a partir de que valor podemos dizer que existe proteção.

Hora: 11:30:00

Sessão: Sessão Paralela 6 - Emergência, enfermagem, fisioterapia e fonoaudiologia

Sala: Sala 3

Tema(s): 10 - Família, cuidadores e doença crónica (1); 12 - Emergência, enfermagem, fisioterapia e fonoaudiologia (4)

Moderador(es): Prof. Dr. Carlos Albuquerque

OC 20311 - CARING FOR PEOPLE WITH DYSPHAGIA: NURSES' KNOWLEDGE AND SWALLOWING COMPENSATION STRATEGIES

Carlos Albuquerque (Portugal)¹; Adriana Gomes (Portugal)¹; Nuno Batista (Portugal)¹; Vanessa Albernaz (Portugal)¹; Susana Batista (Portugal)¹; Ana Andrade (Portugal)¹

1 - Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde

Introdução

Dysphagia is a problem that occurs with some frequency and, although its prevalence is not fully known, scientific evidence indicates that it tends to increase due to the high rates of chronic and neurological diseases that are concomitant with dysphagia, as well as due to the increase in the average life expectancy.

Objetivos

To identify the predictors of nurses' knowledge about swallowing ability

Metodologia

Quantitative, descriptive-correlational, cross-sectional study, using a non-probabilistic sample, consisting of 62 nurses, mostly male (80.6%), with an average age of 38.50 years. The online self-administered data collection instrument integrates sociodemographic/professional indicators, assessment of nurses' knowledge about dysphagia, relevant data for the diagnosis of dysphagia and compensatory swallowing strategies.

Resultados

There was a higher percentage of men who did not undergo training in the area of dysphagia, compared to women (66.7% vs. 52.0%). Age, gender, length of professional practice, training in dysphagia, knowledge about relevant data and knowledge about compensatory strategies are predictors of knowledge about swallowing ability. The higher the knowledge about compensatory swallowing strategies and the knowledge about relevant data for the diagnosis of dysphagia, and the shorter the time of professional practice, the greater the knowledge of nurses about dysphagia.

Conclusões

These results suggest a greater focus on the training of nurses in the area under study, providing them with more health literacy.

OC 20216 - CONTROLE DA TEMPERATURA E UMIDIFICAÇÃO DURANTE APLICAÇÃO DE VNI EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL

Mariane Ferreira Da Silveira (Brazil)¹; Karina Segatto (Brazil)¹; Kelen Salvagni (Brazil)¹; Fabiano Frâncio (Brazil)¹

1 - Hospital Tacchini

Introdução

Em decorrência das complicações relacionadas ao uso da ventilação mecânica invasiva (VMI), especialmente em recém-nascidos, a ventilação não invasiva (VNI) começou a ser utilizada como opção terapêutica em UTI Neonatal. Tendo em vista que a falta de umidificação e baixa temperatura durante a oferta de VNI podem causar efeitos indesejáveis.

